



Nota introdutória

Autor(es): Reis, José

Publicado por: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/25041>

Accessed : 19-May-2017 15:20:51


A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.





NOTAS ECONÓMICAS **10**

A MOEDA ÚNICA NA REINVENÇÃO DA EUROPA

REVISTA DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

50 Cinquante Fra
X 012
JUNHO '98 110052-0000/0004 087-401

Nota introdutória



José Reis Director de *Notas Económicas* — *Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra*

Este é um número especial de *Notas Económicas* — *Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra*. Publicam-se aqui os materiais do Colóquio *A Moeda Única na Reinvenção da Europa*, que a FEUC organizou e realizou nos dias 9 e 10 de Janeiro de 1998.

Tratou-se de um momento entusiasmante das actividades da nossa faculdade durante o corrente ano lectivo. Não foi apenas o facto de assinalarmos a importância económica, política e social do avanço da União Económica e Monetária — foi a capacidade revelada para, através do colóquio, se mobilizar a investigação da própria faculdade e de a partilhar com o que se vai fazendo no país e no estrangeiro sobre a matéria. São, pois, muitos os textos que aqui ficam — 34 no total, entre os que foram apresentados nas sessões plenárias e os que constituíram as sessões temáticas paralelas.

Quero referir especialmente os que os professores e assistentes da FEUC apresentaram, mas também os que os nossos antigos alunos nos trouxeram e os que os nossos colegas de outras faculdades de economia do país compartilharam connosco.

Foi, aliás, por tudo isto que os dias do colóquio — com os mais de 800 inscritos — foram assinaláveis pelo ambiente científico que criaram, mas também pelo clima intelectual de participação e intervenção que se proporcionou.

Para muitos dos nossos antigos alunos e colegas foi um regresso à faculdade, assim como para os actuais alunos foi mais um momento de uma faculdade cosmopolita e aberta.

Pode dizer-se que, não sendo este tema um mero assunto monetário ou financeiro — ele é muito mais do que isso, como já se disse —, o Colóquio marcou também a importância que as questões europeias têm tido na FEUC, quer nos *curricula* das licenciaturas de Economia, de Sociologia, de Organização e Gestão de Empresas e de Relações Internacionais, quer nos Mestrados (é o caso da especialidade de Economia Europeia no Mestrado em Economia).

Com este Colóquio e este número especial de *Notas Económicas* começam também a assinalar-se os 25 anos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, que como se sabe abriu as suas portas em Outubro de 1973.